



Relatório de Gestão

2021

Relatório de Gestão

Referente ao Exercício de 2021

Presidente
Econ. Valmir Martins Falcão Sobrinho

Vice-Presidente
Econ. Dorgilan Rodrigues da Cruz

Janeiro-2022
Teresina – PI

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

Cofecon - Conselho Federal de Economia

CORECON – Conselho Regional de Economia

CTC - Comissão de Tomada de Contas

CLC - Comissão de Licitação do Corecon

ECV - Economistas em condição de voto

SINCE - Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia

ENE – Encontro de Economistas do Nordeste

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro nº 1 . Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Plenário-----	17
Quadro nº 2 .Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – continuação--	18
Quadro nº 3 . Despesas com as principais atividades finalísticas-----	35
Quadro nº 4 . Gestão de riscos e controles-----	37
Quadro nº 5 . Evolução das Receitas e Despesas do Conselho Federal de Economia: 2018 a 2021-----	40
Quadro nº 6 . Detalhamento de despesas de pessoal, gastos com diárias e passagens-- -----	43
Quadro nº 7 . Gestão de Custos-----	45
Quadro nº 8 . Informes sobre a Situação Financeira Do Corecon-----	48
Gráficos:	
Gráfico nº 1 . Economistas em Condições de Voto-----	36
Figuras:	
Figura nº 1 . Organograma do Corecon-----	16
Figura nº 2 . Live Cofecon Economia -----	23
Figura nº 3 . Live Mulher Economista -----	24
Figura nº 4 . live Semana do Economista-----	25
Figura nº 5 . live Programa EAD Para Economista-----	25

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO-----	12
CAPÍTULO 1. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL DO AMBIENTE EXTERNO----	14
1.1. Identificação da unidade prestadora de contas-----	14
1.2. Finalidade e competência-----	15
1.3. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade-----	15
1.4. Breve histórico da entidade-----	15
1.5. Estrutura organizacional-----	16
1.6. Principais canais de comunicação com a sociedade-----	22
CAPÍTULO 2 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS-----	27
2.1. Estrutura de governança da entidade-----	27
2.2. Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade-----	28
2.3. Principais objetivos estratégicos-----	29
2.4. Principais programas, projetos e iniciativas executadas-----	30
2.5. Despesas com a fiscalização do exercício profissional-----	35
2.6. Despesas com as principais atividades finalísticas-----	35
2.7. Despesas com indenizações a conselheiros-----	35
2.8. Acompanhamento das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos--	35
-----	35
CAPÍTULO 3 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS-----	35
3.1 Principais riscos-----	35
3.2. Indicadores de desempenho-----	36
3.3 Gestão de Riscos e Controles-----	37
3.4 Oportunidades e Perspectivas-----	37
3.5. Controles Internos-----	38
CAPÍTULO 4 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	38
4.1. Resultados da área fim-----	38
4.2. Atuação da Assessoria jurídica -----	39
4.3. Gestão Orçamentária e Financeira-----	40
4.4. Gestão de Pessoas-----	41
4.5. Gestão de Licitação e Contratos-----	41
4.6. Gestão Patrimonial e Infraestrutura-----	42
4.7. Gestão de Tecnologia da Informação-----	42
4.8. Gestão dos Custos-----	43
4.9 Sustentabilidade Ambiental-----	44
CAPÍTULO 5 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS-----	44
-----	44
5.1. Declaração dos titulares da Secretaria - Executiva responsável pelo planejamento, pelo orçamento e pela administração-----	45
5.2. Fatos contábeis e financeiros relevantes-----	45
5.3. Balanço Orçamentário-----	46
5.4. Balanço Patrimonial-----	47
5.5. Balanço Financeiro-----	48
5.6. Balanço Patrimonial Comparado 2018/2021-----	48



5.7. Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada 2021-----	49
5.9. Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada 2021-----	51
5.11. Demonstrativo das Variações Patrimoniais-----	54
5.12. Declaração do Contador-----	54
CAPÍTULO 6 - NOTAS OFICIAIS-----	55
6.1. Não houve	

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

O Conselho Regional de Economia do Piauí da 22ª Região – CORECON/PI, na pessoa do seu Presidente que abaixo subscreve, vem a público agradecer o apoio e envolvimento dos Conselheiros(as) Efetivos, Conselheiros(as) Suplentes, seu corpo de colaboradores e Colegas Economistas pelas sugestões e desenvolvimentos das ações da nossa entidade durante o ano de 2021.

O ano de 2021 foi um ano pós pandêmico ainda com restrições sanitárias marcado por dificuldades de toda a ordem.

A retomada da maioria, ou seja, de atividades econômicas foram dentro de limitações orçamentárias, objetivando ainda, amenizar os efeitos da pandemia.

Sendo assim o CORECON-PI manteve as atividades no exercício de 2021 dentro da sua operacionalidade normal e sob orientações dos setores públicos.

No exercício de 2021, o CORECON-PI mudou a sua sede para um centro empresarial Edifício Comercial Euro Business no sentido de atender os profissionais de economia do Piauí, facilitando o relacionamento com todos os setores da sociedade piauiense.

Sabemos que diante da situação posta, ainda de forma atípico, não conseguimos fazer o que foi planejado inicialmente para o exercício, no quesito de desempenho do papel da entidade e de sua representatividade, porém, dentro das nossas possibilidades, estrutura físicas, pessoal e financeira, temos a confiança e a certeza que não medimos esforços para melhor desempenhar o papel da entidade e prestar a função principal, fundamental de defender e disciplinar o exercício profissional da atividade econômica em nosso estado, os interesses gerais e individuais dos profissionais da economia, fiscalização da atividade econômica, e acima de tudo, assegurar a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Apesar do contexto, não podemos deixar de agradecer a todos os Conselheiros(as), Colaboradores, Sociedade, em especial os Economistas do nosso Estado do Piauí pelas sugestões, apoio, conquistas e avanço frente as dificuldades apresentadas, e fecharemos o ano de 2021 com avanços significativos para os Economistas e sociedade do Estado do Piauí.

Reiterando os mais sinceros agradecimentos a todos, em especial os Conselheiros(as) e Colaboradores do CORECON/PI, pela confiança depositada, e reafirmamos o compromisso assumido para melhores desempenhar e representatividade de nossa entidade junto a toda sociedade.

Nossa gratidão, e desejo de sucesso para todos os Economista do Estado do Piauí.

Econ. Valmir Martins Falcão Sobrinho
Presidente CORECON/PI

Econ. Dorgilan Rodrigues da Cruz
Vice-Presidente CORECON/PI

1. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL DO AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação da unidade prestadora de contas

Denominação Completa: Conselho Regional de Economia da 22ª Região - Piauí

Denominação Abreviada: CORECON-PI

Natureza Jurídica: Autarquia Federal CNPJ: 06.732.317/0001-07

Principal Atividade: Fiscalização Profissional

Telefones/ Contato: (86) 3221-7337 (86) 98868-0016 Whatsap

Endereço Eletrônico: coreconpi@corecon-pi.org.br

Página na Internet: www.corecon.org.br

Endereço Postal: Av. Joquei Clube, 299, Ed. Eurobusiness, sala 603, Jóquei - 64049-240 - Teresina/PI.

Missão: Orientar, supervisionar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Economista em todo o território piauiense, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico.

Visão: Ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico com justiça social.

1.2. Finalidade e competências

O Conselho Regional de Economia, criado pelo art. 6º da Lei nº 1411/1951 (com a redação dada pela Lei nº 6021/1974), é autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público para o cumprimento das missões fixadas por aquela Lei (art. 1º § 1º da Lei 6.537/1978).

Compete ao Conselho Regional de Economia (art. 7º da Lei 1411/1951):

- a) contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores de economia;
- b) orientar e disciplinar o exercício da profissão de economista;
- c) tomar conhecimento de quaisquer dúvidas suscitadas pelo profissional economista;
- d) organizar o seu regimento interno;
- g) promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do Estado;
- h) fixar a jurisdição e o número de membros, considerando os respectivos recursos e a expressão numérica dos Economistas legalmente registrados em cada Região; (Redação dada pela Lei nº 6.537, de 1978)
- i) elaborar o programa das atividades relativas ao dispositivo das letras a e g;
- j) servir de órgão consultivo do Governo em matéria de economia profissional.

1.3. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1951

Dispõe sobre a Profissão de Economista.

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2020 9

Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1952

Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências.

Lei n.º 6.021, de 03 de janeiro de 1974

Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando-as a percentuais do maior salário-mínimo, e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais.

Lei n.º 6.206, de 07 de maio de 1975

Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências.

Lei n.º 6.537, de 19 de junho de 1978

Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de Economista.

Lei n.º 6.839, de 30 de outubro de 1980

Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.

Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011

Dá nova redação ao art. 4º da Lei n.º 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.

1.4. Breve histórico da entidade

O Conselho Regional de Economia – 22ª Região/Piauí – CORECON/PI, instituído pela Lei n.º 1.411 de 13 de agosto de 1951 e regulamentado pelo Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1952, com sede em Teresina e jurisdição em todo o Estado do Piauí, é Autarquia Federal fiscalizadora da profissão de economista, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e pertencente ao sistema CORECON/COFECON.

Ao longo dos anos o CORECON tem desempenhado suas principais atribuições legais, como contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica no Estado e servir como órgão consultivo do governo em matéria profissional. Atua na fiscalização profissional, garantindo à sociedade que esta importante atividade será exercida apenas por pessoas devidamente habilitadas para tal.

Seu Plenário é composto por um grupo de 09 conselheiros efetivos e 09 suplentes.

1.5. Estrutura organizacional

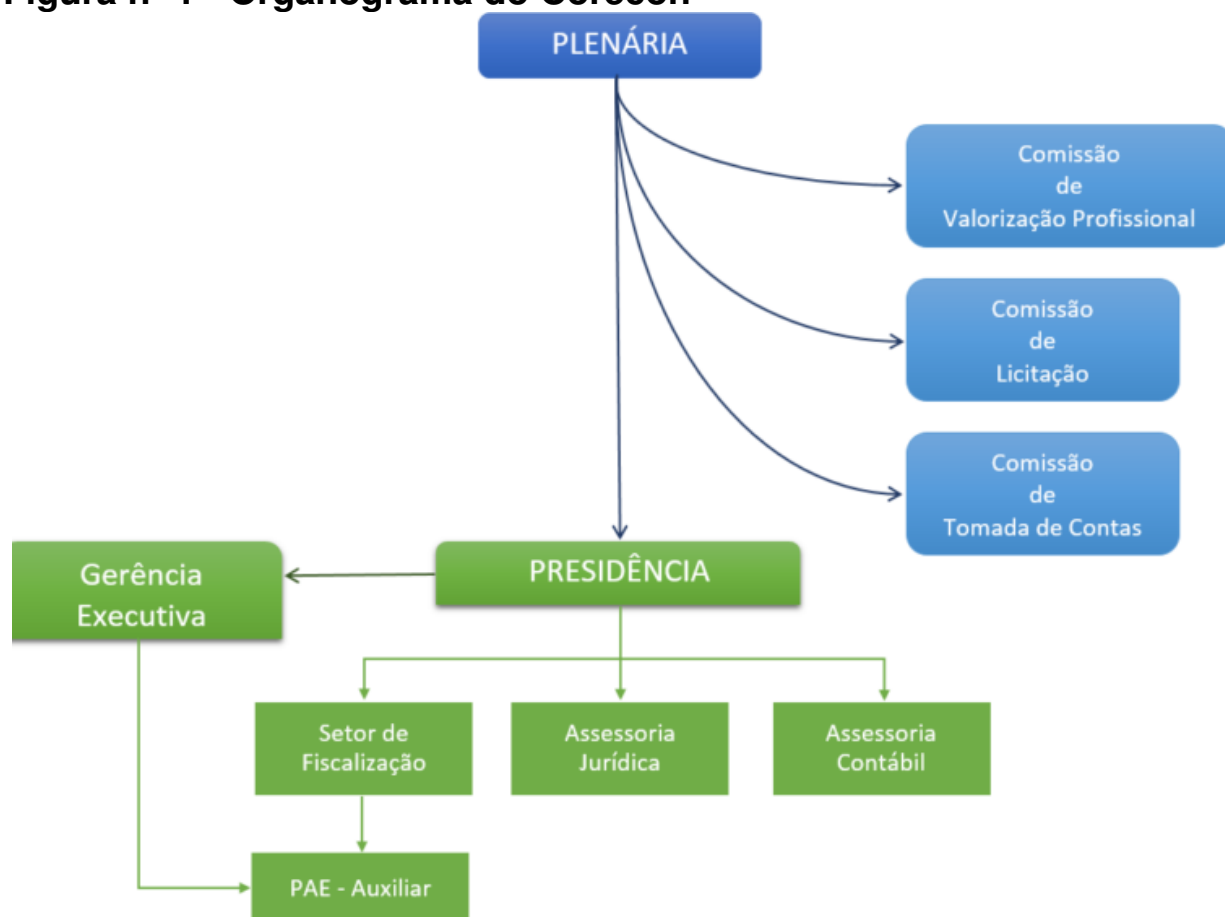
O Conselho Regional de Economia é constituído:

I - de um Plenário, seu Órgão Deliberativo, integrado por 09 (nove) Conselheiros Efetivos e mesmo número de Suplentes, eleitos na forma estabelecida pela legislação pertinente, renovando-se 1/3 (um terço) anualmente.

II - da Presidência, seu Órgão Executivo, a que se subordinam os serviços técnicos e administrativos criados pelo Conselho em razão de suas finalidades legais.

III - das Comissões, constituídas para a execução de determinadas tarefas ou para atingir fins que não justifiquem a criação de serviço permanente.

Figura nº 1 - Organograma do Corecon



A estrutura organizacional do Corecon contempla o processo de divisão do trabalho e alocação de responsabilidades, e está assim definida:

Plenário: órgão superior de decisão colegiada;

Comissões de trabalho: órgãos deliberativos em matérias específicas;

Presidente e Vice-Presidente: órgão principal de decisão singular;

Unidades organizacionais vinculadas direta e imediatamente ao Presidente: Gerente Executiva, Assessorias Jurídica e Contábil.

Quadro nº 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Plenário

ÁREAS SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
PLENÁRIO	Conselheiros Efetivos	CONSELHEIROS DO CORECON	01/01/2021 a 31/12/2021
	Dorgilan Rodrigues da Cruz		
	Fernando Batista Galvão de Barros		
	Francisco José de Sousa		
	Carlos Miranda Novack		
	Kilmer Tavora Teixeira		
	Teresinha de Jesus Ferreira da Silva		
	Cloves José dos Santos		
	José Manuel Rosa S. Moedas		
	Valmir Martins Falcão Sobrinho		
	Conselheiros Suplentes		
	Stefano Almeida Lopes		
	Verônica Paraguassu Martins		
	Adão Firmino Leal		
	Pedro Andrade de Oliveira		
Chirlene Godinho Maia			
Karl Max de Oliveira França			
Paulo Henrique Silva Pereira Junior			

Quadro nº 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – continuação

ÁREAS SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Comissões de trabalho	Descritas na sequência do relatório	Conselheiros do CORECON	01/01/2021 a 30/12/2021
Presidente e Vice-Presidente	Valmir Martins Falcão Sobrinho Dorgilan Rodrigues da Cruz	Presidente e Vice-Presidente	01/01/2021 a 30/12/2021
Gerente Executiva	Maria do Espírito Santo Gonçalves de Oliveira Silva	Gerente Executiva	01/01/2021 a 30/12/2021
Assessor Contábil	Evandro Pinheiro Mendes	Contador	01/05/2021 a 30/04/2021
Assessor jurídico	Caio Benvindo Martins Paulo	Advogado	01/05/2021 a 30/04/2021
Auxiliar Fiscalização	Kessiane Vieira Abreu	Auxiliar Fiscalização	

Competências

São atribuições do Plenário:

- I. Organização e a manutenção do registro profissional dos economistas,
- II. Definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista,
- III. Alterar o Regimento Interno,
- IV. Decidir sobre o programa de trabalho;
- V. Aprovar a criação de comissões ou grupos de trabalho;
- VI. Eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão; desempenhar as atribuições de Tribunal Regional de Ética, julgar os pedidos de registro, autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do CORECON/PI;

- VII. Fixar os salários e gratificações dos funcionários, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal;
- VIII. Deliberar sobre os balancetes trimestral e as prestações de contas, a proposta orçamentária a ser submetida ao Conselho Federal de Economia - COFECON e o programa de ação para o exercício;
- IX. E deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros. O controle interno é feito pela Comissão de Tomadas de Contas - CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno do CORECON-PI.

São atribuições dos Conselheiros:

- I - participar das Sessões do Conselho;
- II - relatar os processos e desempenhar encargos para os quais forem designados;
- III - integrar comissões ou grupos de trabalho, quando designados;
- IV - representar o Conselho, quando designados;
- V - conhecer previamente a pauta da Sessão e a minuta da ata da Sessão a ser aprovada.

São atribuições do Presidente:

- I - cumprir e fazer cumprir a Lei, o Regulamento, este Regimento, as Resoluções, Deliberações e demais atos normativos do Conselho;
- II - administrar e representar legalmente o Conselho;
- III - dar posse aos Conselheiros;
- IV - distribuir aos Conselheiros, para relatar, os processos ou matérias que devam ser submetidos à deliberação do Plenário;
- V - propor ao Plenário atos deliberativos;
- VI - convocar e presidir as sessões do Conselho;
- VII - propor ao Plenário a constituição de comissões ou grupos de trabalho;
- VIII - exercer os atos relativos à política e administração de pessoal, observando o disposto no art. 10, incisos XIII e XIV deste Regimento;

- IX - autorizar o pagamento das despesas orçamentárias ou especiais votadas pelo Plenário e, juntamente com o responsável designado para a Tesouraria, ou seu substituto legal, movimentar contas bancárias, assinar cheques e passar recibos;
- X - submeter ao Plenário, na primeira sessão de seu mandato, o programa de trabalho;
- XI - encaminhar à deliberação do Plenário a proposta orçamentária e suas alterações, bem como o relatório anual de Prestação de Contas;
- XII - delegar competências regimentais incluídas nas alíneas II, VIII, IX e XIV a Conselheiros e funcionários, respeitados os princípios legais da delegação de competência e do controle interno;
- XIII - decidir “ad referendum” do Plenário, nos casos em que se faça inadiável e imprescindível a tomada de decisão sobre matérias de competência do Plenário e seja impossível a convocação tempestiva desse colegiado, ao qual deverá ser a decisão submetida na sessão imediatamente posterior para homologação. Neste caso, poderá o Plenário revogar ou alterar, posteriormente, tais deliberações, preservando-se os legítimos efeitos gerados até esse momento;
- XIV - acautelar os interesses do Conselho e os da categoria profissional, adotando as providências necessárias.

São atribuições das Comissões Permanentes e Temáticas:

O corecon possui aproximadamente 3 comissões e grupos de trabalho, cujas atribuições, componentes e atividades estão relacionadas no capítulo 2 deste relatório.

São atribuições da Gerente Executiva

- Cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do Corecon;
- Assistir ao Presidente na sua representação política, social e administrativa;
- Prestar atendimento aos Conselheiros Regionais, assegurando o apoio técnico e administrativo para o exercício de suas atribuições e responsabilidades no Corecon;
- Planejar, coordenar, supervisionar, orientar e controlar a execução de atividades estratégica e tático/operacional do Corecon, distribuindo trabalhos, acompanhando a execução, comparando e analisando resultados, solucionando distorções e verificando a qualidade;
- Supervisionar e coordenar as atividades das assessorias e consultorias que lhe são delegadas;

- Elaborar planos anuais de trabalho e relatórios de atividades, de acordo com as diretrizes estabelecidas para o Corecon;
- Garantir o suporte na gestão de pessoas, na administração de material, patrimônio, informática, e outros serviços relacionados às atividades estratégica e tático/operacional do Corecon;
- Propor a instauração de procedimentos administrativos destinados a apuração de irregularidades no âmbito do Corecon;
- Organizar e coordenar o recebimento e a expedição de toda a correspondência do Presidente;
- Promover, participar e dirigir reuniões sobre projetos a serem executados e/ou em execução no âmbito do Corecon;
- Zelar pelo controle e gerenciamento de informações relacionadas ao Corecon;
- Submeter para aprovação do Presidente a designação ou dispensa de ocupantes de Funções de Confiança;
- Apoiar diretamente o Presidente, o Plenário e as Comissões do Corecon;
- Assessorar o Presidente em assuntos da área de atuação sob sua responsabilidade, participando de reuniões, elaborando estudos e projetos, emitindo pareceres e propondo alternativas para solução de problemas apresentados;
- Coordenar as atividades de planejamento, programação, orçamentação e controle do Corecon;
- Elaborar, analisar e propor normas e rotinas, examinando os instrumentos existentes, verificando a necessidade de reformulações e orientando o seu cumprimento;
- Coordenar, controlar e acompanhar a implantação de normas e rotinas, instruindo quanto aos procedimentos a serem tomados e corrigindo distorções;
- Zelar pela garantia e manutenção do padrão de qualidade dos serviços técnicos, administrativos e do patrimônio;
- Coordenar e manter o acervo histórico do Corecon;
- Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelo Presidente

São atribuições do Assessor Contábil

- Contratação de serviços especializados em assessoria contábil objetivando a orientação quanto à aplicação dos dispositivos legais vigentes, sejam federais, estaduais ou municipais, em conformidade com as normas do COFECON;
- Assessoria contábil e na área de recursos humanos;

- Elaboração de prestação de contas trimestrais, contas anuais e proposta orçamentária;
- Obtenção de certidões negativas de débito junto aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais

São atribuições do Assessor Jurídico

- Contratação de serviços especializados em assessoria jurídica,
- Objetivando a defesa nas ações promovidas contra o contratante;
- Ajuizamento de ações de execução a favor do contratante;
- Promoção de outras ações judiciais na defesa e interesse do contratante;
- Emissão de pareceres em processos administrativos internos e em outros de interesse do contratante; acompanhar o desenvolvimento de ações pelo setor de fiscalização e fornecer subsídios ao bom desempenho do mesmo.

1.6. Principais canais de comunicação com a sociedade

As estruturas de canais de comunicação entre os economistas e o CORECON/PI para fins de solicitações, reclamações e sugestões, e mecanismos ou mecanismos que permitam verificar a percepção podem ser categorizados em virtuais, materiais e pessoais/físicos. As comunicações podem ser realizadas virtualmente por meio do e-mail oficial do CORECON/PI coreconpi@corecon-pi.org.br; corecon.pi@gmail.com, onde há diversos mecanismos de comunicação com o público, nas redes sociais e na página oficial do Facebook, instagram e no site <https://corecon-pi.org.br> e contatos telefônicos (86) 3221-7337 ou 98811-4564.

1.6.2 Redes Sociais

As redes sociais se consolidaram como importante ferramenta de divulgação de ações, participações e eventos realizados pelo Corecons. O CORECON reformulou a identidade visual dos perfis da autarquia nas mídias e criou estratégias para potencializar o alcance as publicações, difundido as informações divulgadas para o maior número de pessoas possível.

O Corecon demonstrou ter fortalecido sua presença nas redes sociais no ano de 2021, estreitando a comunicação com economistas, estudantes de Economia e a sociedade em geral, através do facebook, e Instagram e outros.

1.6.3 Participação de live

Figura 02- Live Cofecon Economia



LIVE AS (REITERADAS) TENTATIVAS DE SILENCIAR MULHERES

22 DE MARÇO, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 17H

MEDIADORA

Ana Cláudia Arruda
Conselheira Federal

Gabriela Araujo
Advogada

Cristiane David
Economista e Administradora

Mônica Beraldo
Conselheira Federal e coordenadora da Comissão Mulher Economista

Transmissão pelo canal do Cofecon no Youtube:
www.youtube.com/cofecon

SI BRASÍLIA - Clube Soroptimista Internacional de Brasília

ASDFB - Associação das Soroptimistas do DF - Brasil

Mulher ECONOMISTA

COFECON CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

Cofecon Economia

15 de março de 2021 ·

Debater sobre “As (reiteradas) tentativas de silenciar mulheres” é um movimento atual, necessário e urgente. Por isso, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, o Conselho Federal de Economia – Cofecon – realizará uma live, no dia 22 de março, às 17 horas.

O evento contará com a participação da advogada Gabriela Araujo, Doutoranda em Direito Constitucional e coordenadora do Núcleo de Memória da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP. Autora, em conjunto com as advogadas Maíra Bayod e Priscila Santos, do artigo “As (reiteradas) tentativas de silenciar mulheres”, publicado recentemente no jornal Folha de S. Paulo, Gabriela ressalta a importância do debate para que o gênero feminino conquiste sua voz.

As economistas Ana Cláudia Arruda, ex-presidente do Corecon-PE e Conselheira Federal do Cofecon, e Cristiane Menezes David, que no Corecon-SP coordenou a área de indicadores econômicos, também participam da discussão e fortalecem a iniciativa.

O evento contará com a apresentação e mediação de Mônica Beraldo, Conselheira Federal e Coordenadora da Comissão Mulher Economista do Cofecon, além de presidente do Clube Soroptimista Internacional de Brasília e diretora de

comunicação da Associação das Soroptimistas do DF – Brasil.

A live poderá ser assistida através do link tinyurl.com/25k6yp9a

Figura 03 – live Mulher Economista



O Conselho Federal do Piauí realizou a live com o tema “Economia feminista: Por Uma Maior Inclusão da Mulher no Contexto Econômico”. Participações: Kellen Carvalho, professora pesquisadora da UFPI; Denise Kassama, vice-presidente do Cofecon; e Teresinha Ferreira, conselheira do Corecon-PI.

A transmissão foi feita no dia 12 de março, às 17 horas (horário de Brasília) pelo canal do Corecon-PI no Youtube.

Participação do Vice - Presidente Dorgilan Rodrigues:

Palestra no Evento III ENADEMPII – Encontro de Administradores e Empreendedores de Pedro II, com o Tema: “Gestão Durante e Pós Pandemia”, 18/11/2021, Online (Plataforma Streamyard).

Figura 04- Live: Semana do Economista: Estado e fundo público



"Estado e fundo público: a disputa entre o capital e o trabalho pelos recursos orçamentários no nordeste do Brasil".

DIA 13/08/21 ÀS 17H
YouTube Live



Econ. VALMIR FALCÃO
Presidente do CORECON-PI
MODERADOR



Econ. OSMAR ALENCAR JR
Doutor em Políticas Públicas
PALESTRANTE



Econ. CLÉCIO LOPES
Mestre em Políticas Públicas
MODERADOR

No dia 13 de agosto, às 17h, o [Corecon-PI](#) Conselho Regional de Economia do Piauí realizou uma live especial com o tema: "Estado e fundo público: A disputa entre o capital e o trabalho pelos recursos orçamentários no nordeste do Brasil". O evento contou com a presença dos economistas Valmir Falcão, Osmar Alencar Jr e Clécio Lopes.

A transmissão será pelo canal de YouTube do Corecon-PI no YouTube:

Figura 05- Live: PROGRAMA EAD PARA ECONOMISTA.



PROGRAMA EAD PARA ECONOMISTAS
OFICINAS GRATUITAS 2021

ECONOMIA SOLIDÁRIA

4ª aula: 05/08 (quinta-feira) - 17h às 18h
• Captação de recursos para EES

TERESINHA DE JESUS
Economista mestre em desenvolvimento e meio ambiente. Trabalhou na área de planejamento e captação de projetos. Atualmente é assessora técnica na Secretaria de Planejamento do Piauí. É conselheira do Corecon-PI e do Cofecon.

GRACA APARECIDA BARCÓS
Economista e Advogada, Especialista em Direito Imobiliário e Previdenciário, Adm. Financeira e de Empresas (FGV), Intensivo em Economia pela FIFE-USP, Mestrado em Finanças Públicas e Adm. Financeira - Orientadora do grupo Mulheres Economistas de São Paulo e Amigos - MESA.

Transmissão pelo canal do Cofecon no Youtube

No dia 05 de agosto, quinta-feira, às 17h, aconteceu a 4ª aula da oficina gratuita de Economia Solidária promovida pelo GT de Responsabilidade Social e Economia Solidária do Cofecon. O tema dessa semana é “Captação de recursos para Empreendimento de Economia Solidária” e a transmissão será feita pelo canal do Cofecon no YouTube através do link: <https://youtu.be/PICplSnA4ks>

1.6.4 Campanha Dia do Economista

Divulgação da Campanha lançada pelo COFECON, onde destacou a importância dos economistas diante da crise econômica provocada pelo novo coronavírus. As peças de comunicação abordaram que são profissionais estratégicos para planejar alternativas econômicas para empresas públicas e privadas diante de uma fase marcada por incertezas e recessão.

A ideia foi ressaltar que a sociedade pode contar com um economista para recuperação econômica com desenvolvimento social; para elaborar soluções e estratégias para empresas; para reconstruir histórias de negócios; e para planejar recomeços em finanças pessoais. No mês de agosto, como forma de celebrar a data e incentivar o engajamento dos profissionais na rede social Facebook, o Cofecon disponibilizou um avatar comemorativo para personalizar a foto de perfil dos usuários das páginas “Cofecon Economia” e “Quero ser Economista”, o que teve grande adesão dos profissionais registrados e de estudantes.

O conteúdo também foi divulgado por meio de posts patrocinados e anúncios nas redes sociais Facebook e Instagram.

O CORECON realizou três lives na data comemorativa: com participação dos economistas, com o chefe do Departamento da UFPI e a Vice-Presidente do COFECON Denise Kassama.

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1. Estrutura de governança da entidade

A estrutura de governança do Conselho Regional de Economia é composta pelas Comissões Permanentes de Licitação e de Tomada de Contas, instituídas pelas **Resoluções nº. 001/2021 de 27 de janeiro de 2021 e Portaria nº. 002/2021 de 27 de janeiro de 2021** e Regimento Interno do Corecon, bem como pela Comissão de Fiscalização, constituídas **pela Portaria nº. 003/2021 de 27 de janeiro de 2021**.

O Plenário do Corecon, na primeira Sessão anual, elegerá duas comissões permanentes, a Comissão de Tomada de Contas e a Comissão de Licitação.

A Comissão de Tomada de Contas - CTC será constituída de seis membros, escolhidos entre os Conselheiros Efetivos que integram o Plenário, com mandato de 1(um) ano, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, sendo 3 (três) Conselheiros titulares e igual número de Suplentes, com a competência para exercer a função de controle interno do Corecon, além das seguintes atribuições:

I. avaliar os controles orçamentários, emitindo pareceres que serão submetidos a deliberação do Plenário;

II. proceder verificações e vistorias no Corecon,

A CTC elegerá o seu presidente, ao qual competirá, além da direção dos trabalhos, a convocação das demais reuniões. A Comissão de Licitação será constituída de seis membros, escolhidos entre os Conselheiros Efetivos que integram o Plenário, com mandato de 1(um) ano, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, sendo 3 (três) Conselheiros titulares e igual número de Suplentes, com a competência para examinar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pelo artigo 51 da Lei federal nº 8.666/93. As Comissões Temáticas serão criadas em função do Programa de Trabalho apresentado pelo Presidente e aprovadas pelo Plenário, as quais terão atribuições específicas voltadas para questões dos interesses da ciência econômica. As Comissões Temáticas serão criadas a qualquer tempo, quando motivação pertinente justificar.

2.2. Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade

O processo de planejamento estratégico do Corecon para o exercício de 2021 representou, além da continuidade da gestão 2020, o desdobramento do processo de elaboração e aperfeiçoamento de ações sistêmicas capazes de garantir o futuro da entidade, sejam elas de caráter permanente ou extraordinário, derivadas de, pelo menos, um dos seguintes eixos estruturantes:

Nos aspectos administrativo, financeiro e contábil, em uma iniciativa conjunta de Conselheiros e de colaboradores.

Ações foram focadas em um contexto de uma gestão por resultados, seguindo os princípios da administração pública, a ordem legal das ações administrativas, buscando minimizar as despesas e, sobretudo maximizar os recursos, com transparência e equilíbrio financeiro.

Diminuição da inadimplente - Cobrança dos economistas inadimplentes com as anuidades. Esta obrigação tem sido cumprida, daí resultando um elevado número de inscrições de economistas na Dívida Ativa, Inscrição de Débitos em CARTORIO, após a adoção dos meios administrativos. Tal ação, ao longo dos anos, tem resultado no incremento de receitas. Mas, por outro lado, tem-se observado um grau elevado de reincidência da inadimplência dos economistas que têm renegociado seus débitos com o Conselho em razão de falta de monitoramento do quadro de negociação das dívidas.

Busca pela valorização da profissão;

2.3. Principais objetivos estratégicos

MISSÃO: Orientar, supervisionar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Economista em todo o território piauiense, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico.

VISÃO: Ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico com justiça social.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Perspectiva SOCIEDADE

- 1) Consolidar o Corecon como órgão consultivo no âmbito das questões econômicas;
- 2) Fortalecer, junto à sociedade, uma imagem do Corecon e do Economista de credibilidade e reconhecimento em questões econômicas;
- 3) Participar ativamente dos temas socioeconômicos no âmbito público e privado.
- 4) Estreitar o relacionamento do Corecon com as entidades de ensino superior com Curso de Ciências econômica;

Perspectiva BENEFICIÁRIOS

- 5) Promover as melhores práticas de gestão no Corecon;
- 6) Fomentar, realizar e divulgar contribuições sobre temas relevantes para a sociedade piauiense;

7) Ampliar a participação de estudantes, bacharéis em Economia e economistas no Corecon;

8) Defender e ampliar o campo de atuação do profissional economista;

09) Promover a valorização do economista.

Perspectiva PROCESSOS INTERNOS

10) Modernizar os canais de comunicação e marketing com os economistas e segmentos da sociedade de interesse da categoria;

11) Promover maior integração dos trabalhos das Comissões Temáticas do Corecon;

12) Articular parcerias para a qualificação do profissional economista;

13) Aprimorar os processos e mecanismos de fiscalização profissional;

14) Garantir a sustentabilidade econômica e financeira do Sistema;

15) Adequar as condições operacionais para organizar e conduzir o Sistema para o cumprimento de suas atribuições.

Perspectiva CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM

16) Promover contínua modernização do ambiente de tecnologia da informação, dos aplicativos de gestão e de informações gerenciais, e das instalações físicas, de forma a atender as necessidades do Corecon;

17) Promover a participação contínua para capacitação da equipe de colaboradores do Corecon para atuar em processos de planejamento, de monitoramento e avaliação de projetos e programas.

Os objetivos estratégicos do Corecon são executados por meio de projetos coordenados pelas Comissões Permanentes e Temáticas e Grupos de Trabalho, cujas atribuições e atividades são apresentadas a seguir.

2.4. Principais programas, projetos e iniciativas executadas

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Comissão de Tomada de Contas

- Atribuições: Acompanhar as demonstrações de receita e despesa do CORECON, conferindo a regularidade das despesas efetivadas, inclusive dos bens patrimoniais permanentes; exercer o papel de controle interno do CORECON, emitindo pareceres conclusivos sobre registro, prestações de contas e balancetes trimestrais. Componentes



efetivos: **Pedro Andrade de Oliveira** (Presidente), **Cloves José dos Santos e Francisco José de Sousa**. Suplente: **Adão Firmino Leal**.

Atividades: No exercício de 2021 a Comissão de Tomada de Contas, analisou 04 processos, conforme descrito no capítulo 3.5 deste relatório.

Comissão de Licitação

Atribuições: Efetivar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pela Lei Federal 8.666/1993. Componentes efetivos: **José Manuel Monteiro Rosa S. Moedas**, na condição de Presidente, **Dorgilan Rodrigues da Cruz e Kilmer Távora Teixeira**.

Atividades: Os processos licitatórios trabalhados em 2021 estão no capítulo 4.5 deste Relatório.

Comissão de Fiscalização

Atribuições: Acompanhar a fiscalização em todo o Estado.

Acompanhar e verificar as condições do exercício da profissão de economista e as habilitações para o registro do profissional.

Apreciar e relatar os processos relativos à atividade fim de registro e fiscalização.

Componentes **Stefano Almeida Lopes, Fernando Batista Galvão de Barros e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva**.

Atividades: Durante o ano de 2021, a Comissão de Fiscalização e Registro. Houve apenas 7 processos de registro profissional.

SESSÕES PLENÁRIAS

Em atendimento às suas atribuições de orientar e disciplinar o exercício da profissão do economista, o Corecon realizou 12 Sessões Plenárias ordinária e 10 extraordinária no exercício de 2021. Desde o dia 27 de abril de 2020 as reuniões passaram a ser realizadas de forma virtual, o que foi regulamentado a partir da aprovação da Resolução nº 2.042, de 06 de abril de 2020 do Cofecon, que autorizou a realização de Sessões Plenárias virtuais por videoconferência, no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons, durante o período de calamidade pública no Brasil decorrente da Covid-19. A partir de 15 de dezembro de 2021, passou a ser realizada em formato hídrico.

Destacam-se a edição dos seguintes atos normativos:

Sessão Plenária Ordinária e Extraordinária

Reunião Ordinária - Resolução nº. 01/2021 de 27 de janeiro de 2021 - Homologa o Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON - Prestação de Contas referente ao exercício de 2020;

Resolução nº. 02/2021 de 27 de janeiro de 2021 - Homologa os Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº. 003/2021 de 27 de janeiro de 2021 - Homologar o Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON.

Resolução nº. 04/2021 de 26 de fevereiro de 2021 - Homologa o Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária, que Prorroga o VIII Programa Nacional de Recuperação de Créditos no CORECON-PI;

Resolução nº. 005/2021 de 26 de fevereiro de 2021 - Homologar os Processos apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº. 006/2021 de 26 de fevereiro de 2021, Homologar o Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº. 007/2021 de 17 de março de 2021 - Aprovar a Prestação de Contas, referente ao exercício de 2019 do Conselho Regional de Economia 22ª Região-PI.

Resolução nº. 008/2021 de 20 de abril de 2021 - Homologar os Processos apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº. 009/2021 de 13 de maio de 2020 - Aprovar o Balancete do Primeiro Trimestre do exercício de 2021 do Conselho Regional de Economia 22ª Região - PI.

Resolução nº. 010/2021 de 19 de maio de 2021 - Homologa os Processos apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº. 011/2021 de 16 de junho de 2021 - Homologa os Processos apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº. 012/2021 de 15 de julho de 2021 - Prorroga o VIII Programa Nacional de Recuperação de Créditos no CORECON-PI, conforme Resolução nº 2.078, de 5 de julho de 2021 do COFECON e **Resolução nº. 004/2021 de 26 de fevereiro de 2021** deste CORECON;

Resolução nº. 013/2021 de 28 de julho de 2021 - *Dispõe sobre a modalidade de votação exclusivamente Eletrônica, e a composição da Comissão Eleitoral para Eleições de 2021.*

Resolução nº.14/2021 de 28 de julho de 2021 - Homologa os Processos apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº.15/2021 de 13 de agosto de 2021 Aprovar o Balancete do Segundo Trimestre do exercício de 2021 do Conselho Regional de Economia 22ª Região - PI;

Resolução nº. 016/2021 de 19 de agosto de 2021 - Homologa oProcesso apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº. 017/2021 de 30 de agosto de 2021 - Homologa os Processos apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON.

Resolução nº.18/2021 de 15 de setembro de 2021 - Homologa o Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON.

Resolução nº.19/2021 de 21 de outubro de 2021 - *Fixa os valores das anuidades, bem como dos emolumentos e multas devidos pelas pessoas físicas e jurídicas do Conselho Regional de Economia para o exercício de 2022 e dá outras providências.*



Resolução nº. 20/2021 de 21 de outubro de 2021 - Homologa o Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON;

Resolução nº.21/2021 de 29 de outubro de 2021 - Aprovar o Balancete do Terceiro Trimestre do exercício de 2021 do Conselho Regional de Economia 22ª Região - PI.

Resolução nº.22/2021 de 10 de novembro de 2021 - Aprovar o Dossiê Eleitoral, do exercício de 2021 do Conselho Regional de Economia 22ª Região - PI.

Resolução nº. 023/2021 de 25 de novembro de 2021 - Homologa o Processo apreciado na Sessão Plenária Ordinária do CORECON.

Resolução nº. 024/2021 de 16 de dezembro de 2021 - Aprovar a Proposta Orçamentária do exercício de 2022, do Conselho Regional de Economia 22ª Região – PI;

Resolução nº. 025/2021 de 16 de dezembro de 2021. Homologa os Processos apreciados na Sessão Plenária Ordinária do CORECON.

ELEIÇÕES NO CORECON

De 27 a 29 de outubro de 2021, economistas do Estado participaram de votação para eleger profissionais que os representarão perante a sociedade. O pleito teve o objetivo de eleger um terço dos conselheiros efetivos e suplentes do Corecon para o triênio 2021/2024, além de delegados eleitores efetivo e suplente para as eleições do Cofecon. Em 2021 a eleição do Sistema Cofecon/Corecons ocorreu exclusivamente pelo portal votaeconomista.org.br. Ao todo, foram 234 (duzentos e trinta e quatro), tendo votado 51 (cinquenta e um) eleitores votantes. O CORECON teve chapa única.

O sistema foi desenvolvido pela Scytl, empresa especializada em tecnologias e soluções para eleições eletrônicas. Para garantir a segurança e confiabilidade do sistema, todo o processo eleitoral, do início ao fim, foi acompanhado por uma auditoria externa, feita pela empresa SecurityLabs Intelligent Research. A auditoria externa é um importante mecanismo que atesta a lisura do pleito e a conformidade do sistema eleitoral. Essa sistemática é fundamental para garantir a segurança e a eficácia da democracia no Sistema Cofecon/Corecons.

Devido à pandemia, no dia da apuração os representantes de cada Corecon se reuniram com a Comissão Eleitoral do Cofecon via plataforma Zoom. A inovação ficou por conta da transmissão dos resultados ao vivo, no canal do Cofecon no Youtube, garantindo ainda mais a transparência do pleito.

Desde 2015 o processo eleitoral é realizado por meio de uma plataforma digital. Além de representar uma modernização, a votação eletrônica facilita a participação dos economistas, permitindo que votem onde quer que estejam, e ainda aumenta a



eficiência do processo e garante a privacidade e o sigilo do voto. Todo o procedimento é feito na internet, desde o cadastro de senha para votação até a apuração dos votos.

DESAFIO QUERO SER ECONOMISTA

No mês de maio o Cofecon realizou a 6ª edição do Desafio Quero Ser Economista.

O Desafio é um jogo online com o objetivo de introduzir conceitos econômicos básicos ao campo de conhecimento de estudantes do Ensino Médio, a fim de incentivá-los ao estudo da Economia, estimular o envolvimento desses jovens com as páginas oficiais do COFECON nas redes sociais e, assim, proporcionar uma nova ligação entre os estudantes e as atividades do Conselho. A competição teve duração de quatro semanas e aconteceu de 03 a 28 de maio de 2021 no site <http://www.desafioquerosereconomista.org.br/>. As inscrições ocorreram de 05 de abril a 03 de maio de 2021.

Ao todo, 1701 estudantes participaram do Desafio; sendo 4 do Estado do Piauí.

PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE EM EVENTOS

Participação em eventos e solenidades:

Participação do Presidente (eventos e solenidades):

No dia 08 de janeiro, sua primeira reunião plenária de 2021 o CORECON/PI empossa novo terço de Conselheiros (2021,2022,2023) e elege Presidente e Vice-Presidente para o Exercício 2021. Eleitos e empossados o Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, o Economista Valmir Martins Falcão Sobrinho, e Economista Dorgilan Rodrigues da Cruz, para o exercício 2021.

Mudança para novo endereço sede do CORECON, no mês de julho de 2021

Participação de Encontro de Funcionários do Sistema COFECON-CORECONs

Participou também os conselheiros Dorgilan Rodrigues e Teresinha.

O evento será totalmente on-line, nos dias 19 e 20 de agosto de 2021 de 8h30 às 12h e das 14h às 18h.

Participação do Vice - Presidente Dorgilan Rodrigues:

Palestra no Evento III ENADEMPII – Encontro de Administradores e Empreendedores de Pedro II, com o Tema: “Gestão Durante e Pós Pandemia”, 18/11/2021, Online (Plataforma Streamyard).

WEBINARES

Live: Projeto Interdisciplinar

O presidente do CORECON, Dorgilan Rodrigues da Cruz, participou da live no dia 27 de abril para discutir “Os impactos da Covid-19 na Economia, principalmente nas micro e pequenas empresas” O bate-papo foi transmitido no instagram:@silviapivacoach, ao lado da Coordenadora de Administração na Faculdade Chrisfapi, realizado pelo Curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade CHRISFAPI.

2.5. Despesas com a fiscalização do exercício profissional

Não houve despesas diretamente relacionadas à fiscalização do exercício profissional, no exercício.

2.6. Despesas com as principais atividades finalísticas

O detalhamento de todas as despesas executadas pela Autarquia consta no Capítulo 5 deste relatório. O quadro a seguir demonstra os gastos com as principais atividades finalísticas executadas pelo Corecon no decorrer do exercício de 2021.

Quadro nº 3 - Despesas com as principais atividades finalísticas

ATIVIDADE	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Eleições CORECON	R\$ 553,16

2.7. Despesas com indenizações a conselheiros

Em 2021 Não houve.

2.8. Acompanhamento das ações que visam ao atendimento dos Objetivos estratégicos

Tendo em vista as características institucionais do Cofecon, a experiência tem demonstrado que o melhor método a ser utilizado para o acompanhamento das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos consiste na divisão de tarefas entre as Comissões Permanentes, Temáticas e Grupos de Trabalho que integram a estrutura organizacional da Autarquia.

Dessa forma, o planejamento, execução e acompanhamento das atividades é feito de forma participativa envolvendo todos os conselheiros federais, membros de comissões, grupos de trabalhos e funcionários do Cofecon.

Em todas as Sessões Plenárias são apresentados os informes do andamento dos projetos estratégicos pelos respectivos coordenadores. Ao término do exercício é realizado um balanço das ações com vistas a subsidiar a elaboração do programa de trabalho da próxima gestão.

3 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

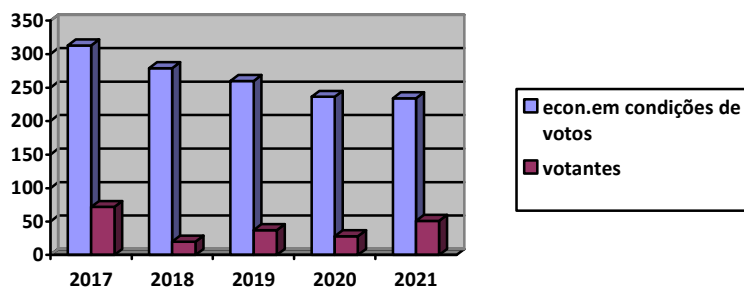
3.1 Principais riscos

1. Legislação que regulamenta a profissão de economista desatualizada;
2. Projetos de emendas constitucionais visando a desregulamentação da profissão e a não obrigatoriedade do pagamento de anuidades;
3. Invasão no mercado de trabalho por parte de profissionais e conselhos de fiscalização cujas formações proporcionam áreas de sombra com a dos economistas;
4. Tendência nos setores público e privado a trabalhar pela desregulamentação da maioria das profissões;
5. Grande número de pedidos de cancelamentos de registros junto aos Conselhos Regionais de Economia;
6. Baixa confiança e pouco reconhecimento da categoria em relação ao trabalho do Sistema Cofecon/Corecons;
7. Desconhecimento de grande parte da população brasileira a respeito do Sistema Cofecon/Corecons, do papel do economista na sociedade e de suas áreas de atuação profissional;
8. Perda da sustentabilidade;
9. A evasão dos alunos nos cursos de Ciências Econômicas e pouco interesse dos alunos do ensino médio;
10. Não existência de um código CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) específico para as atividades do profissional de Economia.

3.2. Indicadores de desempenho

O número de Economistas em Condição de Voto (ECV), que são aqueles profissionais ativos e adimplentes, vem caindo desde 2012, com uma redução de 34,82% em relação a 2021.

Gráfico nº 1 - Economistas em Condições de Voto e Votantes



3.3 Gestão de Riscos e Controles

No processo de elaboração do planejamento estratégico, a direção e os atores envolvidos identificaram os principais riscos da gestão. Entre os principais riscos identificados, destacam-se:

Quadro nº 04 - Gestão de riscos e controles – Atuação Cofecon/Corecon

PRINCIPAIS RISCOS	MITIGAÇÃO
1. Legislação que regulamenta a profissão de economista desatualizada	Promover a atualização da Lei nº 1.411/1951. As próximas gestões deverão avaliar o momento mais propício para retomar a iniciativa junto ao parlamento.
2. Combate à PEC 108/2019 e aos projetos de emendas constitucionais visando a desregulamentação de profissão e a não obrigatoriedade do pagamento de anuidades;	Atuar junto ao parlamentares com o objetivo de esclarecer os riscos para a sociedade envolvidos numa possível desregulamentação das profissões, bem como o caráter tributário das anuidades.
3. Invasão no mercado de trabalho por parte de profissionais e conselhos de fiscalização cujas formações proporcionam áreas de sombra com a dos economistas;	Atuar junto aos Conselhos Federais de Administração, Contabilidade e Engenharia com vistas a delimitar as atribuições privativas e as comparilhadas de cada uma das profissões.
4. Tendência nos setores públicos e privados a trabalhar pela desregulamentação da maioria das profissões;	Realizar campanhas de comunicação visando esclarecer e conscientizar a sociedade em geral da importância da atuação do economista para contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país e assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista.
5. Grande número de pedidos de cancelamentos de registros junto aos Conselhos Regionais de Economia	Apoiar os Cofecon/ Corecons na execução de projetos de retenção dos economistas registrados, a exemplo de cursos de capacitação profissional, realização de convênios que forneçam pacotes de benefícios e/ou descontos em serviços para os profissionais em condição de regularidade perante o conselho profissional
6. Baixa confiança e pouco reconhecimento da categoria em relação ao trabalho do Sistema Cofecon/Corecons;	Promover ampla divulgação das atividades desenvolvidas pelo Sistema Cofecon/Corecons em prol dos economistas e da sociedade.
7. Desconhecimento de grande parte da população brasileira a respeito do Sistema Cofecon/Corecons, do papel do economista na sociedade e de suas áreas de atuação profissional;	Promover ampla divulgação da profissão do Economista.
8. Perda da sustentabilidade	Promover mecanismos para aumentar a arrecadação, seja por meio de cobrança de débitos, fiscalização e atuação do exercício ilegal da profissão. Analisar e implementar ações de redução das despesas da Autarquia.
9. A evasão dos alunos nos cursos de Ciências Econômicas e pouco interesse dos alunos do ensino médio;	Realizar projetos voltados para estudantes de nível médio e para estudantes de graduação em Ciências Econômicas. Aproximação com as instituições de Ensino Superior e com as Escolas de Nível Médio.
10. Não existência de um código CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) específico para as atividades do profissional de economia.	Atuar junto ao Concia - Comissão de Nacional de Classificação e ao Conselho - Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas.



3.4 Oportunidades e Perspectivas

1. Surgimento de novos nichos de mercado em função do dinamismo do ambiente econômico;
2. Presença massiva e cotidiana do tema econômico na mídia;
3. Interlocução com outros Conselhos Profissionais (Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização Profissional);
4. Revisão da regulamentação interna da Profissão do Economista (Consolidação);
5. Demanda por mão de obra qualificada no mercado;
6. Consolidação do Fórum pela Redução da Desigualdade Social no Brasil;
7. Congresso Brasileiro de Economia.

3.5. Controles Internos

Os controles internos são realizados pela Comissão de Tomada de Contas (CTC), que analisa as peças contábeis e elabora parecer. Os processos após homologados pelo Corecon é encaminhado ao Cofecon para homologação por parte do Cofecon, tais como propostas orçamentárias, balancetes trimestrais e prestações de contas anuais. Foram trabalhados, no exercício de 2021, os seguintes processos: Prestação de Consta, Proposta Orçamentária, e Balancete Trimestral.

4 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1. Resultados da área-fim

Os conselhos de fiscalização profissional, além de exercerem atividades típicas de Estado, são entidades criadas por lei federal para prestação de serviços públicos, detentoras do poder de polícia, com a finalidade de fiscalizar o exercício da profissão em defesa da sociedade. Para tanto, possuem competência para habilitar os profissionais para o exercício da profissão, por meio da concessão do registro profissional; habilitar legalmente as empresas para a exploração das atividades profissionais; normatizar os limites de atuação profissional; fiscalizar o seu adequado exercício, dentro dos padrões éticos e técnicos definidos; cobrar anuidades e aplicar e cobrar multas; executar débitos;

aplicar o código de ética profissional; suspender e cassar registros; dentre outras atividades típicas do Estado, uma vez que atua em seu nome. Assim, consoante entendimento exposto pelo próprio Tribunal de Contas da União (TCU) quando da prolação do Acórdão nº 1925/2019/Plenário no âmbito do Processo nº 036.608/2016-5, outras competências estão relacionadas com as citadas funções típicas de Estado, delegadas pela União para os conselhos, as quais podem ser agrupadas em cinco funções principais, quais sejam: registro, normatização, fiscalização, julgamento e orientação. A Lei nº 1.411/51, que dispõe sobre a profissão de Economista, em seus artigos 7º e 10º, respectivamente, tratam das atribuições do Cofecon e dos Corecons. De tais dispositivos, observa-se que as atividades relacionadas à efetivação do registro profissional, à fiscalização, à aplicação de penalidades e à arrecadação são atribuições inerentes aos Conselhos Regionais de Economia. Considerando que os Corecons exercem atividades voltadas à fiscalização, ao registro profissional, à aplicação de sanção e à arrecadação, insta consignar que no exercício de 2021 não foram abertos processos de fiscalização, mas foram analisados e julgados os seguintes processos: Homologados 06 (seis) Pedido de registro; 05 (cinco) Ativo com Desconto, 40 (quarenta) Pedido de Cancelamento de Registro, 27 (vinte e sete) por aposentadoria e exercício de outra profissão, 13 (treze) por falecimento envolvendo remissão de débitos e 8 (oito) suspensão de registro.

4.2. Atuação da Assessoria Jurídica

O assessor jurídico do Conselho Regional de Economia é responsável pelo tratamento de demandas jurídicas e administrativas da Autarquia, assim como por representar os interesses do Conselho nas esferas judiciais e extrajudiciais perante os Poderes Públicos, além de prestar consultoria e assessoramento jurídico.

Ademais, o setor lida com matéria jurídica de média ou grande complexidade, seja mediante pareceres opinativos, seja mediante despachos jurídicos envolvendo matérias e questões eminentemente de cunho jurídico, elaboração de pareceres, acompanha e atua nos trabalhos da Comissão Permanente de Licitação, entre outras.

Destaca-se, ainda, como papel de atuação no trabalho de assessoramento jurídico junto às Sessões Plenárias, quando convocado.

Quanto aos trabalhos desempenhados durante o exercício de 2021, vale ratificar a atipicidade dos anos vivido em razão da grave pandemia ocasionada pelo novo coronavírus que fez com que o Corecon se adequasse com extrema urgência ao novo cenário que lhe foi imposto, deste o ano passado. O que trouxe menos prejuízos à atuação do Jurídico foi o fato de que quase que todos os processos judiciais em que o Corecon figura como parte já tramitavam de forma eletrônica, ou seja, todos os protocolos e acompanhamentos são feitos remotamente, não havendo a necessidade de deslocamento até o fórum para diligências.

ENCAMINHAMENTOS JURÍDICOS

- O valor total inscrito em dívida, em 2021, foi de R\$ 229.953,55 (duzentos e vinte e nove mil, novecentos e cinquenta e três reais e cinquenta e cinco centavos) correspondente a 73 (setenta e três) execuções de certidões de dívida ativa;
- São 213 (duzentos e treze) profissionais/empresas inscritos em Dívida Ativa;
- São 391 (trezentos e noventa e um) processos judiciais em trâmite junto à Justiça Federal;
- O valor total executado, a receber, desde 18/12/1996 até 31/12/2021, é de R\$ 967.761,66 (setecentos e trinta e sete mil, oitocentos e oito reais e onze centavos);

4.3. Gestão Orçamentária e Financeira

Quadro nº 5 - Evolução das Receitas e Despesas do Conselho Federal de Economia: 2018 a 2021

	2018	2019	2020	2021
RECEITA TOTAL	R\$ 243.505,16	R\$ 250.791,74	R\$ 296.749,55	R\$ 306.483,08
DESPESAS CORRENTES	R\$ 245.594,14	R\$ 245.711,10	R\$ 246.472,23	R\$ 279.508,11
1. Pessoal e encargos	R\$ 98.457,57	R\$ 93.008,98	R\$ 101.295,82	R\$ 103.792,61
2. Manutenção da sede	R\$ 6.238,03	R\$ 3.972,77	R\$ 4.692,83	R\$ 1.080,00
3. Material de consumo	R\$ 572,22	R\$ 373,00	R\$ 1.064,91	R\$ 1.579,00
4. Telefonia, internet e correios	R\$ 7.780,76	R\$ 6.443,79	R\$ 7.423,77	R\$ 2.968,06
5. Manutenção Programas informática	R\$ 810,00	R\$ 250,00	R\$ 757,47	R\$ 2.789,16



6. Despesas bancárias	R\$ 4.758,08	R\$ 2.041,25	R\$ 1.972,90	R\$ 2.040,65
7. Diárias	R\$ 3.776,68	R\$ 5.600,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
8. Passagens aéreas	R\$ 4.767,29	R\$ 4.843,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9. Serviço Gráfico e Publicidade	R\$ 130,00	R\$ 1.530,64	R\$ 522,78	R\$ 150,00
10. Cota-parte COFECON	R\$ 47.553,03	R\$ 48.884,29	R\$ 56.724,92	R\$ 57.042,98
11. Eleição eletrônica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 586,84	R\$ 553,16
12. Carteira Profissional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 842,74	R\$ 829,14
13. Outras despesas	R\$ 119,62	R\$ 290,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SALDO ORÇAMENÁRIO PARCIAL	R\$ 343.000,00	R\$ 327.500,00	R\$ 327.500,00	R\$ 330.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 1.299,00	R\$ 0,00	R\$ 3.144,00	R\$ 8.593,70
14. Equipamento material permanente	R\$ 1.299,00	R\$ 0,00	R\$ 3.144,00	R\$ 2.217,20
DESPESAS TOTAL	R\$ 246.893,14	R\$ 245.711,10	R\$ 249.616,23	R\$ 288.101,81
SALDO ORÇAMENTÁRIO FINAL	R\$ 93.405,86	R\$ 77.288,90	R\$ 77.883,77	R\$ 63.392,74
RESULTADO EXTRA ORÇAMENTÁRIO	R\$ 1.036,08	R\$ 1.811,29	R\$ 2.969,24	R\$ 925,57
SALDO FINANCEIRO	R\$ 376,62	R\$ 3.651,60	R\$ 47.815,68	R\$ 67.122,52

4.4. Gestão de Pessoas

Quadro nº 6 - Detalhamento de despesas de pessoal, gastos com diárias e passagens

INDICADORES	2018	2019	2020	2021
Pessoal	R\$ 98.457,57	R\$ 93.008,98	R\$ 101.295,82	R\$ 103.792,61
Diárias	R\$ 3.776,68	R\$ 5.600,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
Passagens	R\$ 4.767,29	R\$ 4.843,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00

4.5. Gestão de Licitações e Contratos

Portaria nº. 002/2021 de 27 de janeiro de 2021, designou composição da Comissão de Licitação do Corecon, cujos MEMBROS são o Conselheiro: **José Manuel Monteiro Rosa S. Moedas**, na condição de Presidente, **Dorgilan Rodrigues da Cruz e Kilmer Távora Teixeira**, com mandatos a partir de 01/01/2021 e término em 31/12/2021.

4.6. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

No exercício de 2021 foi aberto processo e composta a comissão de Desfazimentos de Bens deste CORECON, com a realização da depreciação dos bens, amortização e exaustão dos itens do patrimônio.

4.7. Gestão da Tecnologia da Informação Cofecon/Corecons

O Conselho não possui um setor específico de Tecnologia de Informação (TI) em sua estrutura, dada as limitações físicas e de tamanho. Todas as ações são realizadas visando a proteção e integridade das informações, tais como, backup semanal, manutenção periódica dos computadores, os quais são realizadas pelos servidores da área administrativa ou via contratação de um serviço técnico especializado. Em sua estrutura, a Entidade possui ao todo 3 computadores, um notebook, sendo um servidor.

A Entidade possui um Sistema de Informação como uma principal ferramenta de controle para o alcance de seus objetivos: O Sistema de Cadastro Siscaf w e o contábil SISCAC, desenvolvido pelo desenvolvedor IMPLANTA e pela empresa STUDIOS TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA – ME. O sistema Cadastral possui como um dos recursos, o controle do cadastro dos profissionais, envolvendo dados pessoais, contatos e ainda o controle de pagamentos, emissão de boletos e ainda possibilita a emissão de outros relatórios de acompanhamento, como inadimplência, quantidade de novos registros, baixas de registro além de outros pertinentes. Este sistema é devidamente financiado pelo COFECON, através de contrato de aluguel mensal.



Além disso, o sistema possui ferramenta contábil, onde permite fazer lançamentos contábeis, com objetivo de gerar os Demonstrativos Contábeis, nos padrões do sistema COFECON/CORECONS.

O Sistema, pela sua complexidade e praticidade também, ainda tem recurso de backup das informações.

Em 2021 o COFECON iniciou processo de migração e implantação do software de gestão para o controle cadastral financeiro e fiscal. Envolvidos no projeto EMPRESA BRC – Soluções em Gestão e Tecnologia, COFECON e Conselhos Regionais de Economia. Data de migração aqui no CORECON-PI, prevista para agosto de 2022.

Desde o ano de 2020 o setor de Tecnologia da Informação (TI) do Cofecon teve como diretrizes a modernização de seus sistemas e serviços, bem como suporte no ambiente interno e aos Conselhos Regionais, visando alcançar melhores níveis de proatividade a incidentes e melhora da qualidade dos serviços do Cofecon. Destacam-se as seguintes atividades:

1. Homologação do Sistema Cadastral, Financeiro, Fiscal para os Corecons (em andamento);
2. Migração do Sistema Contábil para o Cofecon e Corecons;
3. Automação do processo eleitoral eletrônico para eleição de presidente e vice-presidente do Cofecon e dos Corecons;
5. Atualização de Portais da Transparência em todo o Sistema Cofecon/Corecons;
6. Atualização do plano de hospedagem na Hosgator para melhor alocação dos serviços e atendimento ao sistema Cofecon/Corecons, economistas e público em geral.

4.8. Gestão dos Custos

A receita do Conselho Regional de Economia consiste, em arrecadação de receitas oriundas das anuidades, taxas e emolumentos, pagas pelos economistas registrados junto ao respectivo Conselho Regional de Economia, conforme previsto na Lei nº 1.411/1951.

No exercício de 2021 não houve a gestão dos recursos através de centros de custos, porém todas as despesas foram realizadas em estrita observância dos objetivos estratégicos da Autarquia.

Quadro nº 7 - Gestão de Custos

DISCRIMINAÇÃO	SOMATÓRIO POR GRUPO	PERCENTUAL DA DESPESAS
Despesas com Pessoal e encargos	R\$ 103.792,61	44,92
Benefícios a Pessoal	R\$ 0,00	0,00
Material de consumo	R\$ 1.579,00	0,6
Serviços de Pessoas Físicas	R\$ 32.294,62	13,98
Outros Serviços e Encargos	R\$ 82.998,90	35,92
Transferências Correntes	R\$ 1.800,00	0,78
Despesas de Capital	R\$ 8.593,70	3,72
TOTAL	R\$ 231.058,83	100

4.9. Sustentabilidade Ambiental

O Cofecon por meio do Grupo de Trabalho Responsabilidade Social e Economia Solidária, foram realizados estudos para implementar programas de responsabilidade social e economia solidária no Sistema Cofecon/Corecons, de modo que suas ações impactem na sociedade de forma positiva.

Autarquia adquiriu a cultura de reduzir consideravelmente o quantitativo de materiais impressos, sendo priorizada a tramitação eletrônica /digitalizada de documentos.

5 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1. Declaração dos titulares da Secretaria-Executiva responsável pelo planejamento, pelo orçamento e pela administração.

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida pela Decisão Normativa IN 84-2020 e foram distribuídas de forma a deixar o relatório conciso, claro e objetivo, assegurando sua integridade e credibilidade. Apesar de nem todos os itens previstos na respectiva DN serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa do Conselho Regional de Economia, o relatório foi construído de forma atender aos princípios da publicidade e transparência, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade.

Teresina, 30 de março de 2021

Econ. Valmir Martins Falcão Sobrinho
Presidente CORECON-PI

Maria do Espírito Santo G de Oliveira Silva
Gerente Executiva

5.2. Fatos contábeis e financeiros relevantes

Notas explicativas da Prestação de Contas do exercício de 2019

As Notas Explicativas visam fornecer informações adicionais ao esclarecimento das situações patrimonial, orçamentária e financeira, não indicadas nas próprias demonstrações contábeis.

Do Resultado Patrimonial

Superávit do Exercício.

O Superávit foi apurado no encerramento do exercício o montante na ordem de R\$ R\$ 66.000,69 (sessenta e seis mil e sessenta e nove centavos), que de acordo com o art. 7º, § 1º da Lei n.º 4.320/64, poderá servir para indicação das fontes de recursos que o Conselho fica autorizado a utilizar para atender a sua cobertura no exercício seguinte.

Econ. Valmir Martins Falcão
Sobrinho
 Presidente CORECON/PI 660
 CPF: 226.465.903-34

Evandro Pinheiro Mendes
Evandro Pinheiro Mendes
 Contador CRC/PI 6379/O
 CPF: 151.017.203-30

Comportamento das receitas no exercício de 2021 em relação ao exercício de 2020.

Durante o exercício de 2021, as Receitas Correntes atingiram cerca de 83,92% do total previsto, totalizando R\$ 306.483,08.

Comportamento das despesas no exercício de 2021 em relação ao exercício de 2020

As Despesas Orçamentárias do Conselho em 2021 foram fixadas em R\$ 365.300,00, durante o exercício. Ao final de 2021, as despesas empenhadas representaram cerca de 78,87% do total fixado, totalizando R 288.101,81.

Dos exames procedidos nas contas que integram o Balanço da Entidade destacamos as seguintes:

Que o conselho está mantendo um padrão adequado de dispêndio de acordo com as necessidades para um bom cumprimento de suas demandas.

Quadro nº 8 - Informes sobre a Situação Financeira do Corecon

MÊS	RECEITA			DESPESAS		
	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição
JANEIRO	R\$ 48.511,11	R\$ 47.740,64	R\$ 770,47	R\$ 22.136,65	R\$ 26.613,94	-R\$ 4.477,29
FEVEREIRO	R\$ 50.618,95	R\$ 58.661,44	-R\$ 8.042,49	R\$ 22.554,29	R\$ 25.623,07	-R\$ 3.068,78



MARÇO	R\$ 31.621,41	R\$ 46.242,69	-R\$ 14.621,28	R\$ 21.668,69	R\$ 22.612,75	-R\$ 944,06
ABRIL	R\$ 20.137,08	R\$ 25.444,15	-R\$ 5.307,07	R\$ 22.283,86	R\$ 25.271,67	-R\$ 2.987,81
MAIO	R\$ 11.290,76	R\$ 9.521,68	R\$ 1.769,08	R\$ 16.397,99	R\$ 24.113,73	-R\$ 7.715,74
JUNHO	R\$ 11.363,13	R\$ 18.098,74	-R\$ 6.735,61	R\$ 19.581,69	R\$ 18.091,59	R\$ 1.490,10
JULHO	R\$ 19.149,02	R\$ 13.955,39	R\$ 5.193,63	R\$ 19.448,87	R\$ 38.922,14	-R\$ 19.473,27
AGOSTO	R\$ 25.459,38	R\$ 9.663,99	R\$ 15.795,39	R\$ 18.625,76	R\$ 17.496,34	R\$ 1.129,42
SETEMBRO	R\$ 18.993,73	R\$ 10.397,87	R\$ 8.595,86	R\$ 18.840,62	R\$ 16.280,10	R\$ 2.560,52
OUTUBRO	R\$ 13.806,80	R\$ 26.307,01	-R\$ 12.500,21	R\$ 17.439,89	R\$ 25.502,37	-R\$ 8.062,48
NOVEMBRO	R\$ 48.511,11	R\$ 47.740,64	R\$ 770,47	R\$ 22.136,65	R\$ 26.613,94	-R\$ 4.477,29
DEZEMBRO	R\$ 50.618,95	R\$ 58.661,44	-R\$ 8.042,49	R\$ 22.554,29	R\$ 25.623,07	-R\$ 3.068,78

5.3. Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	329.900,00	365.200,00	306.483,08	58.716,92	
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	255.000,00	290.300,00	295.735,78	-5.435,78	
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14.000,00	14.000,00	5.747,71	8.252,29	
6.2.1.3	FINANCEIRAS	300,00	300,00	0,00	300,00	
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	46.300,00	46.300,00	4.999,59	41.300,41	
6.2.1.5	TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.500,00	11.500,00	0,00	11.500,00	
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.800,00	2.800,00	0,00	2.800,00	
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	100,00	100,00	0,00	100,00	
6.2.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100,00	100,00	0,00	100,00	
	TOTAL DAS RECEITAS:	330.000,00	365.300,00	306.483,08	58.816,92	
	TOTAL GERAL:			306.483,08		
Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	325.500,00	353.800,00	279.508,11	279.508,11	74.291,89
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	106.500,00	112.827,25	103.792,61	103.792,61	9.034,64
6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	155.500,00	176.672,75	116.872,52	116.872,52	59.800,23
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.500,00	2.300,00	1.800,00	1.800,00	500,00
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	60.000,00	60.000,00	57.042,98	57.042,98	2.957,02
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	4.500,00	11.500,00	8.593,70	8.593,70	2.906,30
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	4.500,00	11.500,00	8.593,70	8.593,70	2.906,30
	TOTAL DAS DESPESAS:	330.000,00	365.300,00	288.101,81	288.101,81	77.198,19
	SUPERÁVIT			18.381,27		
	TOTAL GERAL:			306.483,08		

 Valmir Martins Falcão Sobrinho
 CPF: 226.465.903-34
 (Presidente)

 Maria do Espírito Santo Gonçalves de Oliveira Silva
 CPF: 849.711.853-72
 (Touzeiro)

 Evandro Pinheiro Mendes
 CPF: 151.017.203-30
 CRC: PI 006379/O
 (Contador)


5.4. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual
1	ATIVO	265.153,71
1.1	ATIVO CIRCULANTE	70.238,32
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67.122,52
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67.122,52
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	3.115,80
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	2.771,83
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	303,07
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	40,90
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	194.915,39
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	168.968,01
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	168.968,01
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	25.947,38
1.2.2.2	IMOBILIZADO	25.947,38
2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	265.153,71
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	4.237,63
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	2.634,19
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.634,19
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.603,44
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.603,44
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.916,08
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.916,08
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.916,08

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	70.238,32	PASSIVO FINANCEIRO	4.237,63
ATIVO PERMANENTE	194.915,39	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			260.916,08

Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos

Saldo do Atos Potenciais Passivos

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
CONTROLES CREDITORES	31,17	CONTROLES CREDITORES	31,17
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	31,17	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	31,17
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31,17		
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	31,17		
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	31,17		

1/2

Siscac



5.5. Balanço Financeiro

Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	306.483,08	DESPESA ORÇAMENTARIA	288.101,81
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	306.483,08	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	279.508,11
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	8.593,70
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	300.155,36	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	299.229,79
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	3.994,47	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	3.994,47
PESSOAL A PAGAR	78.001,98	PESSOAL A PAGAR	78.001,98
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	25.790,63	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	24.940,19
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	131.780,54	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	131.705,41
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	57.042,98	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	57.042,98
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.544,76	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.544,76
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	47.815,68	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	67.122,52
TOTAL GERAL	654.454,12	TOTAL GERAL	654.454,12

 Valmir Martins Falcão Sobrinho
 CPF: 226.465.903-34
 (Presidente)

 Maria do Espírito Santo Gonçalves de Oliveira Silva
 CPF: 849.711.853-72
 (Tesoureiro)

 Evandro Pinheiro Mendes
 CPF: 151.017.203-30
 CRC: PI 006379/O
 (Contador)

5.6. Balanço Patrimonial Comparado

Balanço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	265.153,71	257.833,21	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	265.153,71	257.833,21
1.1	ATIVO CIRCULANTE	70.238,32	50.901,01	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	4.237,63	3.312,06
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67.122,52	47.815,68	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	2.634,19	1.783,75
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67.122,52	47.815,68	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.634,19	1.783,75
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	18.342,27	30.521,11	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.634,19	1.783,75
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	48.780,25	17.294,57	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.603,44	1.528,31
1.1.1.1.05	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	0,00	0,00	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.603,44	1.528,31
1.1.1.1.06	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	142,85	133,37
1.1.1.1.07	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	1.460,59	1.394,94
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	3.115,80	3.085,33	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	2.771,83	2.771,83	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	2.771,83	2.771,83	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	303,07	303,07	2.1.5.2	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
1.1.3.6.03	DESPESAS A REGULARIZAR	303,07	303,07	2.1.5.3.01	EMPRÉSTIMOS A PAGAR	0,00	0,00

1/4

Siscac



1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	40,90	10,43	2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUIVEIS	0,00	0,00
1.1.3.7.01	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	40,90	10,43	2.1.6.1	CAUÇÕES	0,00	0,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	194.915,39	206.932,20	2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	168.968,01	173.967,60	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	168.968,01	173.967,60	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	168.968,01	173.967,60	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	25.947,38	32.964,60				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	25.947,38	32.964,60				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	25.947,38	57.718,80				
1.2.2.2.03	DEPRECIÇÃO ACUMULADA (-)	0,00	-24.754,20				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.916,08	254.521,15
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.916,08	254.521,15
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.916,08	254.521,15
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	260.916,08	254.521,15
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	260.916,08	254.521,15
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	6.394,93	41.049,92
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	254.521,15	223.503,84
				2.3.1.1.01.01.003	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	-10.032,61

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO FINANCEIRO	70.238,32	50.901,01	PASSIVO FINANCEIRO	4.237,63	3.312,06
ATIVO PERMANENTE	194.915,39	206.932,20	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				260.916,08	254.521,15

Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos

Saldo dos Atos Potenciais Passivos

2/4

Siscac

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	31,17	0,70	CONTROLES CREDORES	31,17	0,70
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	31,17	0,70	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	31,17	0,70
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31,17	0,70	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	31,17	0,70	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	31,17	0,70	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual	Valor Anterior
Superávit Financeiro	66.000,69	47.588,95

5.7. Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada 2021



Comparativo da Receita Prevista/Arrecadada

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Varição
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	365.200,00	306.483,08	306.483,08	58.716,92
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	290.300,00	295.735,78	295.735,78	-5.435,78
6.2.1.1.01	ANUIDADES	290.300,00	295.735,78	295.735,78	-5.435,78
6.2.1.1.01.01	ANUIDADES DO EXERCÍCIO	198.300,00	139.685,48	139.685,48	58.614,52
6.2.1.1.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	188.300,00	138.462,24	138.462,24	49.837,76
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	10.000,00	1.223,24	1.223,24	8.776,76
6.2.1.1.01.02	ANUIDADES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	92.000,00	156.050,30	156.050,30	-64.050,30
6.2.1.1.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	87.000,00	155.842,05	155.842,05	-68.842,05
6.2.1.1.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	5.000,00	208,25	208,25	4.791,75
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14.000,00	5.747,71	5.747,71	8.252,29
6.2.1.2.01	RECEITA PATRIMONIAL	3.000,00	1.810,87	1.810,87	1.189,13
6.2.1.2.01.03	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	3.000,00	1.810,87	1.810,87	1.189,13
6.2.1.2.01.03.001	POUPANÇA	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.2.1.2.02	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	11.000,00	3.936,84	3.936,84	7.063,16
6.2.1.2.02.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.500,00	461,79	461,79	2.038,21
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	2.000,00	461,79	461,79	1.538,21
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.2.1.2.02.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	2.500,00	912,52	912,52	1.587,48
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	2.500,00	912,52	912,52	1.587,48
6.2.1.2.02.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.000,00	174,55	174,55	1.825,45
6.2.1.2.02.03.001	PESSOAS FÍSICAS	1.000,00	174,55	174,55	825,45
6.2.1.2.02.03.002	PESSOAS JURÍDICAS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.02.04	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	3.000,00	2.387,98	2.387,98	612,02
6.2.1.2.02.04.001	CANCELAMENTO DE REGISTRO	3.000,00	1.883,98	1.883,98	1.116,02
6.2.1.2.02.04.002	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	0,00	504,00	504,00	-504,00
6.2.1.2.02.05	OUTROS SERVIÇOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.02.05.001	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.1.3	FINANCEIRAS	300,00	0,00	0,00	300,00
6.2.1.3.02	JUROS DE MORA	100,00	0,00	0,00	100,00
6.2.1.3.02.01	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	100,00	0,00	0,00	100,00
6.2.1.3.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	100,00	0,00	0,00	100,00
6.2.1.3.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	100,00	0,00	0,00	100,00

1/3

Siscac



6.2.2.9.01	RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	100,00	0,00	0,00	100,00
6.2.2.9.01.01	SUPERÁVIT FINANCEIRO DO BALANÇO PATRIMONIAL	100,00	0,00	0,00	100,00
6.2.2.9.01.01.001	SUPERÁVIT FINANCEIRO DO BALANÇO PATRIMONIAL	100,00	0,00	0,00	100,00
	TOTAL:	365.300,00	306.483,08	306.483,08	58.816,92

Valmir Martins Falcão Sobrinho

CPF: 226.465.903-34

 Maria do Espírito Santo Gonçalves de Oliveira
 Silva

CPF: 849.711.853-72

Evandro Pinheiro Mendes

CPF: 151.017.203-30

5.9. Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada 2021

Comparativo da Despesa Autorizada/Realizada

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Varição
3.1	DESPESAS CORRENTES	353.800,00	279.508,11	279.508,11	74.291,89
3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	112.827,25	103.792,61	103.792,61	9.034,64
3.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS	112.827,25	103.792,61	103.792,61	9.034,64
3.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL	73.367,25	67.541,98	67.541,98	5.825,27
3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	55.521,00	55.521,00	55.521,00	0,00
3.1.1.01.01.002	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
3.1.1.01.01.003	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGOS	5.846,25	5.380,05	5.380,05	466,20
3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	5.000,00	4.980,70	4.980,70	19,30
3.1.1.01.01.005	ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS	2.000,00	1.660,23	1.660,23	339,77
3.1.1.01.01.006	ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
3.1.1.01.01.010	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
3.1.1.01.01.999	OUTRAS VANTAGENS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
3.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	28.000,00	25.790,63	25.790,63	2.209,37
3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	20.000,00	19.014,60	19.014,60	985,40
3.1.1.01.02.002	FGTS	6.200,00	6.000,98	6.000,98	199,02
3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	1.000,00	775,05	775,05	224,95
3.1.1.01.02.009	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	800,00	0,00	0,00	800,00
3.1.1.01.03	BENEFÍCIOS A PESSOAL	11.460,00	10.460,00	10.460,00	1.000,00
3.1.1.01.03.002	VALE REFEIÇÃO	10.460,00	10.460,00	10.460,00	0,00
3.1.1.01.03.004	PLANO DE SAÚDE	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
3.1.2.01	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
3.1.2.01.01	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
3.1.2.01.01.099	Outras Despesas Variáveis	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	176.672,75	116.872,52	116.872,52	59.800,23
3.1.3.01	MATERIAL DE CONSUMO	7.700,00	1.579,00	1.579,00	6.121,00
3.1.3.01.01	MATERIAL DE CONSUMO	7.700,00	1.579,00	1.579,00	6.121,00
3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
3.1.3.01.01.002	IMPRESSOS, FORMULÁRIOS E PAPÉIS	100,00	0,00	0,00	100,00
3.1.3.01.01.003	MATERIAL ACESSÓRIO P/MAQ. APAR. E MÓVEIS	100,00	0,00	0,00	100,00
3.1.3.01.01.004	MATERIAL PARA CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	100,00	0,00	0,00	100,00
3.1.3.01.01.005	BANDEIRAS, FLÂMULAS, PLACAS E ADESIVOS	100,00	0,00	0,00	100,00

1/4

Siscac



6.3.1.3.01.01.006	MATERIAL PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.007	MATERIAL PARA HOMENAGENS, DOAÇÕES E BRINDES	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.008	MATERIAIS PARA COMUNICAÇÕES	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.009	MATERIAL DE INFORMÁTICA	500,00	359,00	359,00	141,00
6.3.1.3.01.01.010	MATERIAIS ELÉTRICOS E DE TELEFONIA	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.011	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	200,00	0,00	0,00	200,00
6.3.1.3.01.01.012	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	2.000,00	1.200,00	1.200,00	800,00
6.3.1.3.01.01.013	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.014	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.01.01.015	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	500,00	20,00	20,00	480,00
6.3.1.3.01.01.016	MATERIAIS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.01.01.017	MATERIAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	200,00	0,00	0,00	200,00
6.3.1.3.01.01.018	MATERIAIS P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.019	PRÊMIOS, DIPLOMAS E MEDALHAS	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.022	MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.025	MATERIAL DE COPA/COZINHA	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.01.01.099	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.03	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	40.100,00	32.294,62	32.294,62	7.805,38
6.3.1.3.03.01	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	39.100,00	32.294,62	32.294,62	6.805,38
6.3.1.3.03.01.001	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.03.01.002	OBRIGAÇÕES PATRONAIS SOBRE SERVIÇOS PESSOAIS	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.03.01.003	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	37.500,00	32.294,62	32.294,62	5.205,38
6.3.1.3.03.01.004	BOLSA/ESTÁGIO	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.03.03	DIÁRIAS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.03.03.001	CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.03.03.002	FUNCIONÁRIOS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.04	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	128.872,75	82.998,90	82.998,90	45.873,85
6.3.1.3.04.01	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	128.872,75	82.998,90	82.998,90	45.873,85
6.3.1.3.04.01.001	SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ENCOMENDAS E CARGAS	2.000,00	1.515,00	1.515,00	485,00
6.3.1.3.04.01.002	TRANSPORTE DE PESSOAL E BAGAGENS	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.04.01.003	PASSAGENS AÉREAS/TERRESTRES	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.3.1.3.04.01.004	ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E TÉCNICOS	100,00	0,00	0,00	100,00



6.3.1.3.04.01.063	Locação de Bens Móveis e Imóveis	2.500,00	2.471,00	2.471,00	29,00
6.3.1.3.04.01.065	Serviços de Seleção, Orient. Prof. Cursos	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.04.01.066	Serviços de Agua e Esgoto	1.500,00	1.021,33	1.021,33	478,67
6.3.1.3.04.01.067	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA	1.300,00	1.217,38	1.217,38	82,62
6.3.1.3.04.01.069	Serviços de Hospedagens	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
6.3.1.3.04.01.070	Serviços Tecnicos Profissionais	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.04.01.071	Custas Processuais	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.04.01.072	Assessoria Contábil	22.367,41	18.100,00	18.100,00	4.267,41
6.3.1.3.04.01.079	Impressão de Informativo	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.04.01.085	Taxa Administradora Cartão	3.500,00	1.504,11	1.504,11	1.995,89
6.3.1.3.04.01.099	Outros Encargos	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.04.01.999	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.300,00	1.800,00	1.800,00	500,00
6.3.1.5.01	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.300,00	1.800,00	1.800,00	500,00
6.3.1.5.01.01	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.300,00	1.800,00	1.800,00	500,00
6.3.1.5.01.01.001	Transferências p/Corecon,s	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.5.01.01.002	Transferências P/ COFECON	1.800,00	1.800,00	1.800,00	0,00
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	60.000,00	57.042,98	57.042,98	2.957,02
6.3.1.6.01	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	60.000,00	57.042,98	57.042,98	2.957,02
6.3.1.6.01.02	CONTRIBUIÇÕES	60.000,00	57.042,98	57.042,98	2.957,02
6.3.1.6.01.02.002	COTA PARTE	60.000,00	57.042,98	57.042,98	2.957,02
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	11.500,00	8.593,70	8.593,70	2.906,30
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	11.500,00	8.593,70	8.593,70	2.906,30
6.3.2.1.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	11.500,00	8.593,70	8.593,70	2.906,30
6.3.2.1.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	7.000,00	6.376,50	6.376,50	623,50
6.3.2.1.01.01.003	OBRAS EM ANDAMENTO	7.000,00	6.376,50	6.376,50	623,50
6.3.2.1.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	4.500,00	2.217,20	2.217,20	2.282,80
6.3.2.1.01.03.001	MOBILIÁRIOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.2.1.01.03.002	MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS	2.500,00	2.217,20	2.217,20	282,80
6.3.2.1.01.03.003	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.2.1.01.03.099	Outros Equipamentos e Material Permanente	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
	TOTAL:	365.300,00	288.101,81	288.101,81	77.198,19

Valmir Martins Falcão Sobrinho

 CPF: 226.465.903-34
 (Presidente)

 Maria do Espírito Santo Gonçalves de Oliveira
 Silva

 CPF: 849.711.853-72
 (Tesoureiro)

Evandro Pinheiro Mendes

 CPF: 151.017.203-30
 CRC: PI 006379/O
 (Contador)


5.11. Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	301.592,69	296.394,57	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	295.197,76	255.344,65
4.1	CONTRIBUIÇÕES	295.735,78	284.494,78	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	93.332,61	90.926,38
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	295.735,78	284.494,78	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	93.332,61	90.926,38
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	295.735,78	284.494,78	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	93.332,61	90.926,38
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.936,84	6.148,03	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.936,84	6.148,03	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.936,84	6.148,03	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.3	FINANCEIRAS	1.810,87	867,68	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	133.678,55	105.533,35
4.3.1	FINANCEIRAS	1.810,87	867,68	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	133.678,55	105.533,35
4.3.1.1	FINANCEIRAS	1.810,87	867,68	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	133.678,55	105.533,35
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	4.884,08	3.4	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	4.884,08	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	4.884,08	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	109,20	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	1.800,00	2.160,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	109,20	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	1.800,00	2.160,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	109,20	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	1.800,00	2.160,00
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.343,62	0,00
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.343,62	0,00
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.343,62	0,00

1/3

Siscac

OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00

 Valmir Martins Falcão Sobrinho
 CPF: 226.465.903-34
 (Presidente)

 Maria do Espírito Santo Gonçalves de Oliveira Silva
 CPF: 849.711.853-72
 (Tesoureiro)

 Evandro Pinheiro Mendes
 CPF: 151.017.203-30
 CRC: PI 006379/O
 (Contador)

5.12. Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos Contábeis Balanços Orçamentários, Financeiro, Balanço Patrimonial, Balanço Patrimonial Comparado e a Demonstração de Variações Patrimoniais previsto na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Federal de Economia no exercício de 2020.

A metodologia adotada pelo Conselho Federal de Economia é a prevista na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Teresina/PI 29 de março de 2021.



Evandro Pinheiro Mendes
 Contador CRC/PI 6379/O
 CPF: 151.017.203-30



6 - NOTAS OFICIAIS

Em 2020, o Conselho Regional não expediu nenhuma Nota Oficial, apenas Notas de pesares de profissionais economistas.